

CONGRESSO INTERNACIONAL

O barranquenho: ponte entre línguas e culturas, passado, presente e futuro

BARRANCOS, 2 DE JUNHO DE 2017

CINETEATRO MUNICIPAL



PROGRAMA

Sessão de Abertura 09h30

António Pica Tereno - Presidente da Câmara Municipal de Barrancos
Ana Paula Amendoeira - Diretora Regional de Cultura do Alentejo
Filipe Themudo Barata – Cátedra UNESCO “Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional: Interligar Patrimónios”
María Victoria Navas – Universidade Complutense de Madrid/CLUL

Sessão 1 - Conferência: A língua barranquenha hoje

Preside: Isabel Sabino (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barrancos)

10h00

María Victoria Navas
A língua barranquenha – caracterização

10h30

Pausa

Sessão 2 - Estado do conhecimento sobre a língua a cultura barranquenhos

Preside: Vera Ferreira

10h50

Fernando Brissos (CLUL-Centro de Linguística da Universidade de Lisboa)
Materiais relativos ao barranquenho recolhidos para o Atlas Linguístico de Portugal e da Galiza

11h10

Patrícia Amaral (Indiana University, EUA)
Graus de reestruturação em situações de intenso contacto: o caso do Barranquenho

11h30

Victor Correia (Universidade de Évora/CIDEHUS-UE/FCT)
O barranquenho: vantagens de uma Convenção Ortográfica

11h50

Beatriz Quijada (Universidade de Évora/CIDEHUS-UE/FCT)
Tradicón oral femenina en Barrancos

12h10

Debate

12h30

Almoço livre

14h00

Sessão 3 - Mesa Redonda: Os barranquenhos e a sua consciência linguística

Moderadora: Ana Paula Banza (Universidade de Évora/CIDEHUS-UE/FCT)
Amália de Fátima Gonçalves (Núcleo de Amigos do Concelho de Barrancos)
Ana Isabel Cruz (Agrupamento de Escolas de Barrancos)
Maria Celeste Sousa (Profª aposentada do 1º Ciclo)
Maria da Purificação Almeida (Agrupamento de Escolas de Barrancos)

Adeu' bila de Barrancu',
Na é de ti q' é m' alêmbro,
É de quẽ ehtá dentru d' ela.
Que u mê Zo'ihu nã hãõ beudo.

Ehta bila de Barrancu',
Já lhe querẽ pô cidade:
Porque tã uma Igreja noba;
Na praça da Liberdade.

Barrancu', lindu Barrancu',
Nim maida-me de lá dizê;
Cê um amô que é teuho
Nãõ u turjarê a bê

Uma belha muito belha,
Mai' belha q' a çaragoça,
Le falarôm em cacamento,
De belha turjô-ci moça

Sessão 4 - Exemplos de línguas não oficiais e oficiais em Portugal

Preside: Patrícia Amaral

15h30

José Antonio González Salgado (Campo Arqueológico de Mértola)
La investigación lingüística en la frontera hispano-portuguesa: el proyecto FRONTESPO

15h50

Alberto Gómez Bautista (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa/Instituto Politécnico de Lisboa/Centro de Literaturas, Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro) *O processo de codificação e normalização da língua mirandesa*

16h10

Vera Ferreira (CIDLES-Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social)

Da auto-discriminação à revitalização: a importância da documentação e envolvimento comunitário no processo de revitalização do minderico

16h30

Pausa

Sessão 5 - O barranquenho, património imaterial

Preside: Fernando Brissos

16h50

Filipe Themudo Barata (Universidade de Évora/Cátedra UNESCO de Património Imaterial)
Património Cultural Imaterial e reconhecimento dos novos paradigmas de coesão social e territorial

17h10

Manuel Célio Conceição (Universidade do Algarve/CLUNL/FCT)
Somos as nossas línguas - Diversidade e identidade

17h30

Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora/CIDEHUS-UE/FCT)
Política linguística para o Barranquenho

18h00

Debate

18h20

Sessão de Encerramento (Balanço)

Isabel Sabino (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barrancos)
Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora/CIDEHUS-UE/FCT)

Momento musical